

Conversão pode atingir US\$ 4 bilhões ainda este ano

Luis Antonio Ribeiro — 12/1/88

A conversão de parte da dívida externa em investimento poderá atingir de 3 bilhões 700 milhões de dólares a 4 bilhões de dólares, ainda este ano. A previsão é do diretor do Banco Central, Juarez Soares, e do presidente da CVM — Comissão de Valores Mobiliários — Arnold Wald, feita durante o seminário sobre o Leilão de Desconto para a Conversão da Dívida Externa em Investimento de Risco, realizado pela TV executiva da Embratel.

Desse total, 1 bilhão 200 milhões de dólares serão convertidos através de leilões, a serem realizados nas Bolsas de Valores do Rio e de São Paulo; 500 milhões de pedidos antigos e 2 bilhões de conversão direta da dívida vincenda. Não há hipótese, garantiu o presidente da CVM, de o leilão ser realizado sem deságio, como pretendem os grandes bancos credores. “É um leilão de taxa de desconto para a conversão da dívida”, esclareceu ele. Na sua opinião, o primeiro leilão deverá ser realizado com deságio entre 20% e 30%.

Interesse — Juarez Soares, por sua vez, disse que não está em questão o deságio na dívida que será leiloadada e já vencida. “O que os bancos estão discutindo é não aceitar deságio em conversões futuras, de dívidas a vencer. Querem realizar operações de conversão da dívida em capital de risco pelo valor de face dos títulos, sem deságio.” Segundo disse, é isso que está sendo discutido com o governo brasileiro, envolvendo o dinheiro que será emprestado pelos credores agora, para financiar os juros.

O diretor do BC afirmou que há interesse muito grande pelo leilão, inclusive motivando a vinda de um grupo de banqueiros de Caracas — onde participaram da 29ª Assembléia de Governadores do BID — para assistir à primeira etapa do processo de conversão. Provavelmente, disse, as propostas superarão os 150 milhões de dólares que serão ofertados nesse primeiro leilão.

Ao fazer a conversão com deságio, o Banco Central favorece o Brasil na medida em que reduz o valor do endividamento. Considerando o valor do primeiro leilão e mantida a previsão de que o deságio atinja, por exemplo, 25%, haveria benefício de 49 milhões 95 mil dólares, já que para 150 milhões de dólares leiloados são precisos créditos disponíveis de 199 milhões 95 mil dólares depositados no BC.

Os recursos da conversão só poderão



Arnoldo Wald: deságio do leilão fica entre 20% a 30%

ser usados para aumento de capital de novas empresas ou das existentes, além da subscrição de cotas de Fundos de Conversão de Capital Estrangeiro. Cada proposta da conversão apresentada no leilão terá de estar “casada” com um projeto, a ser apresentado, no máximo, em 10 dias ao Banco Central. Os recursos originados do leilão serão bloqueados durante 12 anos no mínimo.

Simulação — Hoje, às 16 horas, no pregão da Bolsa do Rio, será realizado um leilão simulado (haverá outro na segunda-feira), de forma a preparar todos os participantes para o primeiro leilão, que acontecerá no dia 29, no Rio. Serão convertidos US\$ 75 milhões em aplicações em projetos das áreas da Sudene e Sudam, Espírito Santo e Vale do Jequitinhonha. Os outros 75 milhões de dólares terão aplicação livre, inclusive nos fundos de conversão para aplicação direta nas bolsas de valores.

Arnoldo Wald admitiu que os grandes credores poderão não participar diretamente do leilão do dia 29, agindo apenas como observadores para ver qual a taxa de desconto que será aceita. Esse desconto, informou, representa ganho para o país, na medida em que se apaga uma dívida que vale 100 por valor inferior.

Se houver sobra de recursos, ou seja, se não forem feitas propostas para o valor integral leiloadado, a sobra será adicionada ao próximo leilão. Da mesma forma que sobras do valor destinado a áreas incentivadas não poderão ser destinadas a áreas livres, e vice-versa. O diretor do BC, Juarez Soares, informou que tem havido muito interesse para conversão nas áreas do Nordeste.

Compareceram ao seminário, realizado no auditório da Embratel, no Rio, e transmitido para todo o país, representantes de bancos credores, além de corretores, operadores e empresários. O representante do Hong Kong Bank, por exemplo, quis saber se para fazer um projeto próprio em área incentivada terá de ter parceiro brasileiro. Arnoldo Wald respondeu que isso depende da legislação específica de cada região.

Condições para conversão

Taxa de desconto	Dívida bruta*
------------------	---------------

(deságio)	(em US\$ milhões)
10%	11,11
12,5%	11,49
15%	11,76
17,5%	12,21
20%	12,50
25%	13,33
30%	14,29

Fonte: Bolsa do Rio

* Valor da dívida bruta que tem de estar depositada no Banco Central para cada US\$ 10 milhões a serem convertidos